



## O DESAFIO DA ENFERMAGEM SANITARISTA DIANTE DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS

*Rosilene das Neves Pereira*<sup>1</sup>

*Joenilton Oliveira Bonfim*<sup>2</sup>

*Simone Alcântara Lima*<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A conservação do meio ambiente é essencial para a sobrevivência humana. Nos últimos tempos, tem se discutido muito sobre esse assunto, uma vez que “a questão ambiental diz respeito ao modo contraditório pelo qual a espécie humana tem marcado sua atuação recente sobre o planeta”. Nessa perspectiva, discutir meio ambiente correlacionando-o com as implicações no processo de saúde e doença é algo muito importante, pois, através do surgimento das enfermeiras sanitaristas como protagonistas na prevenção e orientadoras dos cuidados de higiene com o ambiente, foi possível prevenir e tratar várias doenças e epidemias. Desse modo, o trabalho mostra-se relevante, pois busca despertar a sociedade para um processo de reflexão e tomada de consciência sobre as repercussões das alterações ambientais na saúde humana e a necessidade de rever as ações para com a natureza.

**OBJETIVOS:** O objetivo desse trabalho é demonstrar como as ações antrópicas contribuem para a intensificação dos impactos na biodiversidade e suas implicações para a saúde humana e para enfermagem sanitaria.

**METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter qualitativo e abordagem descritiva, com busca nas bases de dados do Ministério da Saúde, em revistas *online* e livros impressos.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos epidemiológicos evidenciam um incremento de risco relacionado às doenças respiratórias e cardiovasculares, associadas à exposição a poluentes presentes na atmosfera. Desse modo, os grupos mais suscetíveis a doenças como asma, alergias, infecções bronco-pulmonares e infecções como sinusite são formados por indivíduos menores de cinco anos e maiores de 65 anos. Outras consequências poderão ocorrer em todo mundo, tais como: o aumento de doenças e infecções provocadas por insetos; as secas dos solos que serão piores em regiões equatoriais, gerando desertos e fome; e as altas latitudes com o aumento das chuvas que possivelmente irá acelerar a erosão do solo, e com o desmatamento poderá ocorrer o aparecimento de animais peçonhentos e insetos nas proximidades urbanas, responsáveis pela maior parte dos envenenamentos. Outro problema é a incidência do câncer de pele e as diarreias e vômitos resultantes da ingestão de água imprópria ao consumo humano. Doenças como leptospirose, hepatite, malária e dengue também podem ter suas dinâmicas afetadas devido às flutuações climáticas sazonais.

**CONCLUSÃO:** Nota-se que o aparecimento de muitas doenças possui relação direta com o clima e o ambiente como previa a Teoria de Florence. Esta, por sua vez, afirma que quando um ou mais aspectos do ambiente estão desequilibrados, o paciente usa maior energia para contrabalancear o estresse ambiental, retirando do cliente a energia necessária para a cura. A pesquisa evidencia a necessidade de fomento às discussões sobre o assunto no âmbito acadêmico, favorecendo assim o desenvolvimento de estudos e a ampliação de publicações a esse respeito. Para amenizar os problemas apresentados, acredita-se que seja necessário promover educação ambiental e educação em saúde à população.

---

1 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XII GUANAMBI-BA - 2 - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XII GUANAMBI-BA - 3 - FACULDADE GUANAMBI- FG - BAHIA.